

14º LEILÃO DE ENERGIA EXISTENTE

Introdução

O 14º Leilão de Energia Existente ocorreu às 10hs do dia 5 de dezembro de 2014. A energia foi comercializada por meio de CCEAR nas modalidades disponibilidade, para fonte térmica, e quantidade para as outras fontes. O início do suprimento de energia elétrica está previsto para o dia 1º de janeiro de 2015, com prazo de suprimento de 5 anos para o “produto quantidade 1”, 3 anos para o “produto quantidade 2” e de 3 anos para o produto disponibilidade.

Furnas e Petrobras comercializam 622 MW médios

Para os empreendimentos térmicos participarem do leilão seu custo variável unitário não poderia ser superior a R\$300,00 R\$/MWh e sua inflexibilidade operativa não poderia ser superior a 50%.

Neste certame, o preço-teto estabelecido para o “produto quantidade 1” foi de 180 R\$/MWh, para o “produto quantidade 2”, 201 R\$/MWh e para o produto disponibilidade, 192 R\$/MWh.

Foram vendidos **622 MW médios**, sendo **270 MW médios** no produto disponibilidade e **352 MW médios** no produto quantidade.

Metodologia

A metodologia adotada neste certame consistia em duas etapas: a uniforme e a discriminatória. Na etapa uniforme, para a primeira rodada, os proponentes deveriam declarar o número de lotes que desejassem ofertar, o qual não poderia ser alterado nas próximas rodadas. Em todas as rodadas, os proponentes deveriam decidir se desejassem ou não ofertar 100% de seus lotes a cada decremento, até ajustar a oferta real à oferta de referência de cada produto.

Na etapa discriminatória, haveria a submissão de um único lance, para o produto disponibilidade ou para os produtos quantidade, com preço de lance associado à quantidade de lotes classificada na etapa anterior. O lance no produto quantidade é em R\$/MWh e no caso do produto disponibilidade o lance inserido no sistema é a receita fixa em R\$/ano, a qual é posteriormente inserida no cálculo do Índice de Custo-Benefício (ICB), valor em R\$/MWh e utilizado para classificar os lances no leilão.

Resultados

O “produto quantidade 1” encerrou o leilão sem ofertas de energia, já o “produto quantidade 2” obteve Furnas como única vendedora com a venda de 352 MW médios pelo valor do preço teto de 201 R\$/MWh.

O produto disponibilidade obteve duas termelétricas a gás natural pertencentes à Petrobrás como vendedoras, a UTE Aureliano Chaves localizada no estado de Minas Gerais que comercializou 175 lotes pelo valor de 191,99 R\$/MWh de uma instalação capaz de gerar 178,9 MW médios provenientes de uma potência instalada de 226 MW e a UTE Rômulo Almeida localizada no estado da Bahia que obteve 95 lotes contratados do empreendimento capaz de gerar 115,3 MW médios provenientes de 138 MW de potência instalada por 192 R\$/MWh.

Dos 16.361 GWh contratados a CEA (AP) foi quem obteve a maior fatia de 2.221 GWh, 13,6%, seguida pela RGE (RS) com 2.005 GWh, 12,3%, e em terceiro a Celg (GO) com 1.107 GWh, 6,8%.

Leilão em Números

